



RESSECÇÃO INTESTINAL E SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: AVALIAÇÃO CIRÚRGICA E MANEJO DE COMPLICAÇÕES CLÍNICAS

MARINA VIANA MELO; PAULO HENRIQUE QUADROS MIRANDA; LUIZA CASTORINO MELO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A ressecção intestinal é uma intervenção cirúrgica essencial no tratamento de diversas condições que afetam o trato gastrointestinal, como cânceres, doenças inflamatórias e obstruções intestinais. A síndrome do intestino curto (SIC) resulta quando há uma remoção substancial do intestino delgado, levando a dificuldades na absorção de nutrientes e água. Mulheres com ressecção intestinal apresentam desafios específicos, incluindo a necessidade de monitoramento mais rigoroso para prevenir deficiências nutricionais e complicações adicionais, que podem impactar negativamente sua qualidade de vida e saúde geral. A avaliação cirúrgica da ressecção intestinal e o manejo das complicações clínicas na SIC são áreas de atenção crítica para garantir a recuperação e o bem-estar das pacientes. **Objetivo:** Analisar a abordagem cirúrgica da ressecção intestinal e a gestão das complicações clínicas associadas à síndrome do intestino curto, com foco em como essas questões afetam as mulheres e suas necessidades específicas de tratamento. **Metodologia:** Para conduzir a revisão de literatura, foi utilizado o checklist PRISMA para garantir a qualidade da análise. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "lesão gastrointestinal", "técnica cirúrgica", "recorrência", "manejo cirúrgico" e "tratamento nutricional". Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, estudos clínicos relevantes e revisões sobre manejo de complicações em mulheres. Os critérios de exclusão foram estudos com foco em outras condições cirúrgicas, artigos fora do período definido e pesquisas que não abordaram especificamente a síndrome do intestino curto. **Resultados:** Os resultados indicaram que a ressecção intestinal e a síndrome do intestino curto exigem um manejo integrado, especialmente para mulheres, que podem enfrentar complicações adicionais, como disabsorção de nutrientes e problemas relacionados ao equilíbrio hormonal. A abordagem cirúrgica deve ser adaptada às necessidades individuais, e o tratamento nutricional, incluindo a suplementação e a reabilitação dietética, desempenha um papel crucial. Complicações como insuficiência intestinal e desidratação são comuns e requerem monitoramento constante. **Conclusão:** A gestão eficaz da ressecção intestinal e da síndrome do intestino curto em mulheres demanda uma abordagem multidisciplinar que integre cuidados cirúrgicos e nutricionais.

Palavras-chave: Lesão gastrointestinal, Técnica cirúrgica, Recorrência, Manejo cirúrgico, Tratamento nutricional.